

**DE WILDE À PERÓN:
A RELEITURA DO PERONISMO
NA ADAPTAÇÃO DE "AN IDEAL HUSBAND"**

Felipe Vieira Valentim (UERJ)
valentim.fe@gmail.com

Geraldo Pontes Ramos Junior (UERJ)

Esta comunicação tem por objetivo compartilhar o processo de tradução e de adaptação da peça *An Ideal Husband*, de Oscar Wilde, realizada pelo aluno-diretor Felipe Valentim para a "Mostra Mais 2017" dos alunos de direção teatral da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A dramaturgia de Wilde apresenta os conflitos de um casal e as fragilidades que cercam a "imagem ideal" perseguida pelos admiradores da moral e dos bons costumes na sociedade londrina do século XIX. Considerando-se, entretanto, relativizações sobre a construção da imagem pública, a dramaturgia proporciona reflexões de forma atemporal. Buscamos o "outro" que sustenta a imagem do marido ideal: a mulher narrada e encenada pelos homens em grande parte da história ocidental. Na construção de imagens sobre corpos, entendemos as construções cambiantes que revertem posições. Esta releitura está ancorada nas pesquisas de Beatriz Sarlo (2005, p. 90) que ressalta: "o corpo de Eva dá corpo à sociedade dos peronistas (e também a essa outra sociedade, a dos opositores, que a odiaram até a morte)", porque "antes de ser uma ideologia, antes de ser um sistema de ideias, o peronismo foi uma identificação", uma figuração do feminino construída enquanto corpo de uma nação. Oscar Wilde expõe as fragilidades da moralidade e ridiculariza ritos e conveniências de determinadas posições sociais. Nessa adaptação, Sir Robert Chiltern é Juan Domingos Perón, que precisará recorrer ao carisma e à ambição da esposa para salvar sua imagem pública. Nada diferente do que nos narra a história factual do peronismo e nada distante da própria dramaturgia de Wilde: a imagem do marido ideal é sustentada pela imagem da esposa ideal; na vida pública, o matrimônio é um jogo de poder.